













## CIRCULAR Nº 12/12

## 02/10/2012

**DISTRIBUIÇÃO:** Associações Territoriais e de Classe, Clubes, Entidades Oficiais e Comunicação Social.

ASSUNTO: Congresso Eleitoral LEN 2012

A excepcionalidade do momento que vivemos na natação portuguesa justifica uma tomada de posição pública do Presidente da Mesa da Assembleia Geral da FPN.

Posições deste tipo, fora do espaço tradicional de intervenção do signatário, podem justificar-se pela negativa, mas também, e de preferência, pela positiva; felizmente é por motivos positivos que esta é produzida.

Apesar de os maiores motivos de júbilo numa Federação como a nossa serem sempre de natureza desportiva, há outros merecedores da nossa vénia, estimuladores da nossa autoestima e testemunhas do nosso crescimento; nomeadamente os do prestígio e da credibilidade internacional das entidades e pessoas que representam a nossa Nação no espaço europeu.

Num ano em que a presença olímpica não foi nem quantitativa nem qualitativamente tão elevada quanto gostaríamos, mas que ainda assim nos proporcionou a excepcional prata europeia de Arseniy Lavrentyev nos Campeonatos da Europa de Águas Abertas, foi com muito elevada satisfação que percebemos a superior qualidade emprestada pela FPN à organização do Congresso da LEN.

Esta, todavia, não foi surpresa, uma vez que de há muito nos habituamos à excelência das organizações nacionais. Surpreendente, por excepcional – não por imerecida! -, foi a confiança





























depositada nos portugueses pelos lideres da natação europeia, ao indigitarem 6 nomes de nossos concidadãos para o seu "governo" nos próximos 4 anos.

Trata-se tão simplesmente da segunda (!) representação mais volumosa (em paralelo com as da França, Reino Unido, Alemanha, Hungria, Itália e Rússia), a mais alargada da história da natação portuguesa, acima dos 27 países com menor número de representantes e dos 16 não representados.

Merecem por isso o nosso público reconhecimento as personalidades envolvidas (Paulo Frischknecht, Luís Liberato Baptista, Filipa Frazão, Paulo Ramos, José Manuel Borges e António Barbosa), a Direcção da FPN pelo seu empenho político e organizativo, bem como todos os que fazem em cada dia a natação nacional, por mais insignificante que o seu contributo possa parecer a cada um. Bem hajam!

Que estas recentes vitórias nos inspirem a fazer mais e melhor e a conseguir uma nova época e um novo ciclo olímpico preenchidos de sucessos, onde saibamos preservar os valores que nos vêm alimentando e consigamos potenciar os que se perfilam.

> O Presidente da Mesa da Assembleia-Geral

Prof. Dr. João Paulo Vilas-Boas













